

# CEARENSE.

## Condição das assignaturas.

CAPITAL E POVOADOS PROXIMOS.

|                      |         |
|----------------------|---------|
| Um anno . . . . .    | 12\$000 |
| Nove mezes . . . . . | 10\$000 |
| Seis mezes . . . . . | 7\$000  |
| Tres mezes . . . . . | 4\$000  |

O CEARENSE é destinado a sustentar as idéas do partido liberal; só toma a responsabilidade dos artigos da redacção, devendo todos os mais para serem publicados, vir competentemente legalizados. Publica-se diariamente com excepção dos dias immediatos aos santificados.—As publicações particulares pagarão 80 réis por linha; ou o que se convencionar.—Os assignantes pagarão metade.—Numero avulso 500 réis. Todas as pagas serão adiantadas.

Typographia Brasileira—23—RUA FORMOZA—23.

## Condição das assignaturas.

INTERIOR E PROVINCIAS.

|                      |         |
|----------------------|---------|
| Um anno . . . . .    | 14\$000 |
| Nove mezes . . . . . | 11\$000 |
| Seis mezes . . . . . | 8\$000  |
| Tres mezes . . . . . | 5\$000  |

ANNO XXV.

QUARTA-FEIRA 19 DE JULHO DE 1871.

N. 82.

## CEARENSE

FORTALEZA, 19 DE JULHO DE 1871.

### Scenas de sangue.

Pela segunda vez, nesta ominosa situação, corre o sangue liberal na provincia.

As scenas luctuosas da Imperatriz acabam de se reproduzir fielmente na villa do Acarape, por occasião de se proceder ali a eleição para vereadores.

O partido liberal convicto de sua grande influencia, e ainda mais confiando nas promessas do governo, de que seria garantido o livre accesso ás urnas, preparou-se para o pleito no dia 16 do corrente.

Os conservadores, porém, que só sabem vencer pela traição e pela força bruta, tendo além disso de seu lado o prestigio official, concertaram entre si o plano de pôr fora de combate os seus adversarios, provocando-os á uma luta. Effectivamente na vesperta do dia designado para a eleição, começaram a dar execução a seu plano. Na occasião em que um grupo de votantes liberaes entrava pacificamente na villa, uma pedra arremessada por mão traiçoeira, feriu a um delles. Era o prenuncio das sanguinolentas scenas do dia seguinte.

Avista da attitude provocadora do partido do governo, os liberaes desejando prevenir maiores desordens, propuzeram uma combinação entre os 2 partidos; a proposta foi porém rejeitada, com a promessa de liberdade de voto.

Entretanto os nossos amigos no dia 16 comparecerão a matriz, que se já se achava occupada por uma força vinda de Baturité, sob as ordens do delegado daquela cidade Balduino José de Oliveira: os conservadores estavam todos armados de facas, cacetes e revolveres.

A mesa composta de alguns homens reconhecidamente desordeiros, proclamou sua soberania, pondo em pratica toda sorte de escandalos e immoralidades. Este facto exacerbou os animos, seguindo-se um grande conflicto, do qual resultaram varios ferimentos em pessoas de ambas as parcialidades; e mais deploraveis teriam sido as consequencias, se não fôra a prudencia de nossos amigos Dr. Domingos Carlos Gerson de Saboia e Francisco Bemvindo de Vasconcellos, que por meios brandos e suavizantes contiveram o povo que se achava exaltadissimo.

Suspensos os trabalhos em consequencia do interdito do templo sagrado, o delegado mandou assegurar aos chefes liberaes que a eleição tinha sido adiada, e que nesse sentido haviam se feito as communicações ao presidente da provincia.

Acreditando nessa asseveração da policia, os liberaes ainda uma vez foram victimas de sua boafé. Apenas dispersou-se o povo, continuaram os conservadores na sua farça, apesar do interdito do templo.

Nesse estado se achavam as cousas na quella villa, quando de lá nos foi enviado o positivo, que nos trouxe a communicação dessas tristes occurrencias para as quaes chamamos a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e especialmente para o procedimento criminoso do delegado do Baturité.

O facto é muito grave e reclama providencias muito energicas.

A carta que abaixo publicamos de pes-

soa muito circumspectas relata minuciosamente todo o occorrido.

Acarape, 16 de julho de 1871.

As pressas vou lhe communicar as graves occurrencias que se acabam de dar por occasião da eleição de vereadores desta villa.

Às 6 horas da tarde de hontem começou a entrar o povo dos conservadores; e ás 8 horas um grupo de liberaes vindo do quarteirão das Vasantes em numero de 35 pessoas, apejava-se na porta do Bemvindo. Immediatamente uma pedra arremessada da rua, á mando do façanhado Augusto Alexandre Castello Branco, mais conhecido por Augusto do Gado, veio ferir na testa a um dos nossos, e o sangue liberal foi o signal precursor dos grandes acontecimentos de hoje, que passo a nomear:

Logo pela manhã, a noticia verdadeira de que os conservadores se achavam armados dentro da Igreja, de cacetes, punhaes, e revolveres, fez os liberaes, dirigirem as influencias conservadores as seguintes propostas:

1.ª Cada uma das parcialidades nomearia uma comissão de 6 membros para fiscalisar os trabalhos da meza e da eleição;

2.ª Além das comissões, só será admitida dentro da matriz a pessoa qualificada votante, á medida que o seu nome fosse fornecido, para evitar desordens que poderiam resultar da aglomeração do povo;

3.ª Finalmente, o votante que depositasse o seu voto na urna, sairia immediatamente da Igreja para ceder o lugar á outro, na ordem da votação.

Estas medidas preventivas foram in limine rejeitadas pelos conservadores, que garantiram perfidamente a liberdade da votação.

Os liberaes bem que se não confiassem em taes promessas, inermes marcharam para a matriz, como cordeiros á entrega rem-se aos lobos. Compôz-se a meza do modo seguinte: presidente Antonio Nogueira Lima; mesarios Antonio Ferreira Papagaio, Antonio de Mattos, (o marido da professora) Machado e o celebre ex-tenente coronel Francisco Ferreira. Este Rocambole morador na freguesia de Baturité, ponde ser eleito mezarario, que com um lenço tapava o fudo da urna, para por baixo delles introduzir listas dos que não votavam. Começou a farça, um conservador votava por dois com o maior cinysmo, e por occasião de ser recusado e rasgada a lista de um votante nosso, levanta-se grande exaltação do povo, e o sangue liberal de involta com o conservador rega a matriz! É notavel, q' os conservadores fossem feridos pelas bayonetas de 10 praças que vieram de Baturité as ordens do delegado Balduino, que tambem aqui se acha!

A paciencia do Bemvindo deve-se não ter hoje havido grande mortandade. O povo enfurecido queria reivindicar os seus direitos, e o faria se o plano não fosse perder os liberaes!

Ainda não estavam aplacadas as iras do povo, quando o Balduino manda pedir ao Dr. Saboia uma conferencia e garantias de segurança para a sua pessoa em casa do Bemvindo. Respondeu-se lhe, que podia vir desassombrado. Veio elle ter com o Saboia e para evitar-se maior luta e satisfazerem ao povo, aquelle propoz-lhe aceitar os liberaes a supplencia da camara,

com o que elle pareceo ficar satisfeito, e prometteo empregar os meios para conseguir a. Voltando, disse, que nada ponde conseguir e que a eleição estava adiada, e neste sentido iam officiar ao presidente. Debandado que foi o nosso povo, appareceu a noticia de que a eleição continuaria amanhã, apesar mesmo de estar «interdita» a Igreja, e a urna em caza do Juremeha, hoje o chefe conservador. Convem desclarar-lhe, que apenas cessou o barulho elles conduziram a urna e a gurdaram.

O Portirio, aquelle mesmo, que os conservadores quiseram metter na cadeia, e os liberaes livraram-n'o de um processo por crime de morte, concorreo poderosamente para os tristes acontecimentos de hoje.

O mezarario papagaio ferio gravemente com uma pedra á um seu irmão de nome Casimiro, o mesmo papagaio tambem sahio ferido.

Até esta hora, 10 da noite, são conhecidos 20 ferimentos, sendo alguns delles graves. Nem o delegado, e nem o sub-delegado procederam ainda os corpos de delicto.

O nosso amigo Soares escapou com grande dificuldade ao punhal de um sicario. Causou mesmo a admiração elle não ter sido assassinado.

Escrevo-lhe esta sob o peso de bem dolorosa impressão; e ella lhe servirá apenas de apoiantamentos e bases para a defesa de nossos amigos, corrija-a, que está muito mal alinhavada, mas ella contém a pura verdade.

Eu, Soares e Bemvindo estamos á esta hora encerrados na sala, á espera que a orgia que anda na rua bata-nos a porta.

Vai este portador de proposito, levar-lhe o triste resultado da eleição.»

## INTERIOR.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1871.

Hoje não houve sessão no senado porque morreu o velho Mafra, ainda da falange liberal, que vai rarefazendo-se cada vez mais.

A nova companhia de vapores alterou as sabidas dos paquetes para 5 e 21 de cada mez, e não tem vapores e nem sei quando terá para o serviço: agora vai um pessimo vapor americano «S. Jacintho», provisoriamente.

O nosso rei já está em Portugal recebendo congratulações e aqui a imprensa ardendo com a questão servil.

As camaras aqui quasi nada tem feito. No senado passou mutilado o credito que o governo pedira o anno passado para a estrada de ferro de Pedro II, ou para seu director Mariano Procopio, o homem mais poderoso d'este imperio, depois de seu augusto amo, pois dispõe de mais dinheiro alheio que faz d'elle o que quer.

Alem d'esse credito discute-se a lei da reforma judiciaria que levará tempo. A opposição faz o que pode mas não pode vencer o numero.

O Sayão Lobato o homem do direito divino restringiu as liberdades do projecto que a camara o anno passado formulara e enviara ao senado.

N'esta discussão em que os poucos senadores da opposição tem tomado parte os dous vultos proeminentes Nabuco e Zacharias: tem brilhado e esmagado pelo raciocinio ao ministerio, que só vence pelos votos.

O Muritiba tem tambem combatido com a opposição as emendas do ministerio; porque este projecto foi discutido e approvedo o anno passado sendo o Muritiba ministro.

Hade passar como quer o ministerio; mas tenho duvida se a camara ao menos este anno approvará as emendas.

O ministerio regeita a criação de novas relações no projecto; mas diz que aceita um projecto, que se offereceu no senado, creando relações em varias provincias; sendo uma no Ceará.

Na camara é onde se agita a opposição vermelha que se diz constar de 40 á 45 membros.

Agora foi que a comissão apresentou o parecer sobre a proposta da questão servil, em estilo bombastico redigido pelo Pinto de Campos e concertado pelo portuguez Castilho.

O parecer exacerbou os vermelhos. Reina grande agitação nos fazendeiros do Rio, S. Paulo e Minas, e no corpo do commercio da corte.

Tem feito reuniões e representações cobertas de assignaturas ao corpo legislativo contra a proposta do governo; dizem que fizeram uma caixa para despezas, a custa d'ella a imprensa geme aqui no *Diario e Jornal* com artigos os mais furibundos contra o governo.

Consta-me que o Ferreira Vianna tem por cada artigo do *Diario* 500\$000! Ameaçam até o governo com revolução. Descompõem o rei e muito ao Paranhos.

O negocio parece mais serio do que presume-se. Não sei o que haverá. Nos paizes sem opinião e povos desmoralizados ha dous elementos de força que decidem dos negocios o dinheiro e o poder: mas este vale mais.

Se o dinheiro aqui podesse mais, os escravocratas levavam o poder de vencida; mas a espada de Brenno pesa mais na concha.

Disseram na camara que o rei queria essa carta de credito na Europa e como deve ter sido aceita, pede a honra que seja paga. Portanto façam o que quizerem os fazendeiros, engordem o Ferreira Vianna, bradem contra o Paranhos, a causa está julgada. A comissão approva a proposta, a camara approvará tambem e o Itaborahy e Muritiba no senado articularão apenas algumas palavras: mas os seus constituintes fazendeiros e commerciantes passarão diante de Cezar entoando o hymno do circulo—*Ave Cezar, morituri te talant.*

Todavia antes de chegar o termo fatal não se pode prever o que acontecerá.

Se a opposição for bem arregimentada com 40 a 45 membros pode derrotar o governo; porque sua maioria é frouxa e de má vontade.

Muitos da maioria estão desgostosos, uns porque se julgam com mais direito e capacidade com varios ministros; outros por que oscilam entre os velhos chefes Itaborahy, Porta e companhia e os novos Paranhos e Sayão; não sabem quem vencerá e vão accendendo suas duas velas a Deus e ao diabo; outros porque suas pretensões não tem sido attendidas e o queixume a este respeito é grande: por todas essas razões pois é possível que a maioria se deixe derrotar.

Accresce que os ministros estão rompidos entre si: o ministro Sayão muito brigado com os dous collegas Correia e Duarte de Azevedo.

Já o Correia tentou pedir demissão, mas a regente não quer aceitar.

Os ministros desculpam-se das faltas das promessas com a recusa da regente. Corre que esta recusara entre outras cousas, assignar o decreto de nomeação do S. Lourenço para o conselho de estado. Pelo que o barão está em meia opposição e o governo em má posição para com os divergentes da Bahia a quem se tinha prometido a demissão do barão d'aquella presidencia.

Tudo isso forma uma serie de complicações tão grave, como governo algum ainda teve, e tambem não foi tão fraco.

Se a camara negar as leis annuas, como a opposição promette, se atrapalhar a proposta e se o rei não deixou ordem para os homens se retirem, então o remedio será o adiamento.

O que é fora de duvida é que o dominio conservador parece tocar a seu termo; não porque se queira chamar os liberaes; porém sim porque elles se tornam impossiveis e impotentes com a profunda divisão e luta intestina.

O que é interessante é que cada fracção procura a opposição liberal, que em distancia e no seu posto vê a ruina de um grande partido formado pelo interesse e com o cimento do prestigio real, e hoje dissolvendo-se por esses mesmos motivos.

—Hontem suicidou-se um medico distincto, o Dr. Matheus de Andrado, substituto da faculdade medica, porque no concurso com o Dr. Saboia sahio-se mal e foi por este alcunhado de haver praticado um estellionato litterario, plagiando a these de um medico francez. Disso ficou apprehensivo até que hontem degolou-se com o bisturi.

—Já saberá das desastrosas consequencias da guerra de França. Lá está agora o Thiers mandando fusilar aos enchames homens e mulheres, que escaparam da mortandade de Paris.

A communa foi horrivel, Thiers com a assemblea é feroz.

Parece que a causa da republica está comprometida em França.

Os dous ramos Bourbons fundiram-se e conta-se que o pretendente Henrique V será o futuro rei, se bem que Thiers proteste que ha de ser fiel a republica; mas talvez a assemblea lhe tire em

breve o poder, porque além de contar maioria realista, tem de fazer-se agora mais a eleição de cento e tantos deputados, que provavelmente irão augmentar as fileiras realistas.

Não sei porém até quando durará essa nova ordem de cousas em França.

(Carta particular)

### Noticias da Corte.

Foi afinal apresentado á camara temporaria o parecer da commissão sobre o elemento servil.

A opposição vermelha recebeu o como o ultimogolpe desfechado sobre a situação; qualificando-o de revolucionario.

Eis como o *Diario do Rio*, em artigo editorial do dia 2 do corrente, assim se exprime:

«A commissão ministerial, no famoso relatório lido na sessão de 30 de julho na camara dos deputados, rasgou a bandeira da legalidade; quebrou a nossa unica arma de defesa contra as exageradas pretensões das sociedades emancipadoras da Europa. Reconhecidas as doutrinas do relatório, a conclusão será inevitavelmente outra.

O partido conservador pôde, como pensava o honrado deputado, J. J. Teixeira, aceitar o movimento emancipador, auxiliando-o, dirigindo-o, para resguardar interesses respeitáveis e prevenir abalos; mas não pôde e nem deve contestar a legalidade de uma propriedade reconhecida e sobre a qual se funda a riqueza agricola, a organização do trabalho, a produção e a renda publica.

Nem ordem, nem liberdade, nem democracia, nem monarchia, nós, caminhamos para a anarchia. Contestado um direito, todos ficam em duvida. Se o ministerio conservador destrôe a ordem legal e com principios abstractos nega a propriedade reconhecida, o que resta a escola revolucionaria?!

Que rapidas transformações, que surpresas! Ninguém poderia presumir ainda o anno passado que da camara unanime do partido conservador sahiria o grito da revolução! Salve se o senador Sayão Lobato e o facto se explicará facilmente.

Refere-se que Cesar animou os marinheiros receiosos da tormenta exclamando-lhes:

«Quid times, Cesarem non vebes?»

Avista da attitude imponente que assumiu a opposição na imprensa e na camara, o governo julgou prudente «parlamentar» com os «insurgentes» para chegarem a um accordo qualquer. Fez uma reunião de senadores e deputados para d'entre elles nomear uma commissão que se entendesse com a opposição.

Compareceram a essa reunião 28 senadores e 62 deputados.

Os senadores são: barão de Cotegipe, S. Lourenço, Camaragibe, M. Itiba, S. Vicente, Tres Barras, Torres Homem, Teixeira de Souza, Ribeiro da Luz, Jaguaribe, Barros Barreto, Figueira de Mello, Mamanjápe, Ambrozio, Fernandes da Cunha, F. Esderico, Jacintho de Mendonça, Uchôa Casvalcante, José Bento, Antão, Sapucaby, Rio Branco, Braga, Vieira da Silva, Candido Mendes, Pirapama, Maroim, Jobim.

Deputados: Amaral, Pinheiro, Fausto d'Aguiar, Siqueira Mendes, Castro, Graça, Jansen, Coelho Rodrigues, Araujo Lima, Bandeira de Mello, Braga, Gomes da Silva, Diogo Velho, Anizio, Pinto Pessoa, João Alfredo, Theodoro, Aguiar, Portella, Meilo Rego, Aracagy, Augusto d'Oliveira, Clementino, Pinto de Campos, Sobral, barão de Anadia, Mello Moraes, Prado, Fiel, Guimarães, Góes, Affonso de Carvalho, Dionysio Martins, Bahia, Francisco, Cardoso, Fontes (dissidente), Ferreira Vianna (dissidente), Jeronymo Teixeira, Godoy, Toledo, João Mendes, Duarte de Azevedo, Correia, Laguna, Galvão, Bittencourt, Paranhos, Camillo Barreto, Vicente de Figueiredo, Marianno Procopio, Camillo de Figueiredo, Benjamin, Candido da Rocha, Domingues, Pinto Lima, Baependy, Moreira da Rocha, Araripe, Luiz Carlos, Villa da Barra, Henriques e Junqueira.

Depois de longo debate nomeou-se a commissão «parlamentaria» que ficou assim composta: Cotegipe, Tres Barras, Camaragibe, S. Vicente e Baependy.

Os «insurgentes» reuniram-se tambem por sua vez, e elegeram outra commissão composta dos Srs. Costa Pinto, T.ques, Andrade Figueira, Perdigo Malheiro e Paulijo para tratar com aquella.

O vapor seguinte deve nos trazer o resultado dessa «farga».

—Discutia-se no senado a reforma judiciario, dando lugar a brilhantes e importantes discursos da opposição liberal Os Srs. Zacharias, Pompeu e Nabuco proferiram notaveis discursos, que com vagar iremos publicando.

—Foi approvada em 3.ª discussão a proposta do governo sobre o credito de . . . . 20,000,000\$000, tendo orado os Srs. Jobim, Pompeu, S. Lourenço, Itaboraby e Rio Branco. Foi regeitada a emenda do senador Pompeu.

A Reforma de 5 do corrente dá esta noticia:

« Pouco antes de entrar para o prelo a nossa folha fomos sorprendidos com a infausta noticia de haver tentado contra a sua existencia um digno membro da camara temporaria, disparando sobre um lado da face um tiro de pistola pelo que foi recolhido gravemente ferido á Santa Casa de Misericordia.

## NOTICIARIO

**Assembléa provincial.**—Na sessão de ante-hontem approvou em 3.ª discussão os projectos n. 101, supprimindo o districto de paz do Barroão do municipio de Villa Viçosa, n. 108 sobre compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da capella de Mecejana.

—Foram approvados em 3.ª discussão, na sessão de hontem, os projectos ns. 2, creando uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino na povoação de Porteira; 4, creando duas para o sexo masculino nas povoações do Alto Santo da Viuva, e S. João de Jaguaribe, do termo de S. Bernardo e bem assim diversas emendas creando outras, para o sexo feminino, nas povoações do Melunzu, Boa Vista, Mucuripe, Bom Jesus, Sacco da Orelha, Alto Santo da Viuva, e Jubaia, e para o masculino uma, na povoação do Retiro, termo de S. Francisco; e 6, elevando a categoria de villa a povoação do Limoeiro com a mesma denominação.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: 1.ª discussão dos projectos n. 8, sobre o orçamento provincial, e 3.ª dos ns. 1 e 5, todos d'este anno.

**Capitania do porto.**—Foram removidos da capitania d'esta provincia para a Parahyba o Sr. capitão de fragata Achilles Lacombe e d'aquella para esta o capitão de fragata Caetano Alves de Souza Filgueiras.

O Sr. Lacombe é um funcionario intelligente, muito zeloso no cumprimento de seus deveres, e de reconhecida probidade; ignoramos porém os motivos que actuaram para sua remoção.

**Emancipação.**—No dia 27 do mez passado, D. Maria Izabel, moradora no Ritchão, ribeira do Cariú, termo de S. Matheus, conferiu carta de liberdade a sua escrava Joanna, de 27 annos de idade.

**Mais emancipação.**—No Icó o Sr. Antonio Pinto Nogueira libertou a um seu escravo de 34 annos de idade.

**Chegada.**—Achar-se nesta capital os nossos amigos tenente coronel Cezario Pinto Nogueira, do Icó, e alferes Marcos de Mattos Arraes, do Saboeiro nos quaes cumprimentamos.

**Secretario do governo.**—No «S. Jacintho» chegou o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, secretario do governo d'esta provincia.

**Agencia.**—Foram nomeados agentes da nova companhia de paquetes a vapor n'esta provincia, os Srs. Joaquim da Cunha Freire & Irmão.

**Fallecimento.**—Falleceu na corte, depois de prolongado padecimento, o illustre e venerando senador pela provincia de Santa Catharina José da Silva Mafra Era um dos poucos da velha guarda do partido liberal no senado.

A sua perda é assás sentida pelo paiz que reconhecia no illustre brasileiro as virtudes civicas que o recomendaram á estima publica.

**Alfandega.**—Hontem prestou juramento e tomou posse do lugar de 3.º escripturario d'esta repartição o Sr. Manoel Cyriaco de Albuquerque Henrique.

**Estrada de Baturité.**—A presidencia autorizou ao engenheiro chefe da repartição de obras publicas a mandar abrir o ramal d'esta estrada de Baturité na direcção do prolongamento da directriz da ponte metallica do Acarape.

**Reintegração.**—Foi reintegrado no lugar de ajudante da Fortaleza de N. S. da Assumpção, o alferes Belarmino Accioly de Vasconcellos, que por um capricho mesquinho do Sr. Freitas Henriques tinha sido suspenso do referido lugar.

**Perda sensível.**—Falleceu na Bahia no dia 6 do corrente o illustre poeta Antonio de Castro Alves, estudante de direito da faculdade de S. Paulo. Era um poeta verdadeiramente inspirado e proclamado hoje como primeiro cantor brasileiro.

Entre outras composições deixa—Gonzaga ou a revolução da Minas,—que é a deificação do amor da patria;—Os escravos,—peena inedita, que é a aspiração da regeneração de uma raça desvalida e ferretada na sociedade;—As espumas fluctuantes,—seu primeiro volume de poesias ha pouco publicado, e a traducção de um lindo poema de Espronceda.

Contava apenas 24 annos de idade.

**Suicidio.**—Suicidou-se no Rio de Janeiro deglora do-se com um bisturi o illustre do medico Dr. Matheus Alves de Andrade.

**Gados grossos.**—O dizimo de gados grossos do municipio do Jardim foi arrematado por 550\$000.

**Paquete do sul.**—Entrou no dia 15 do Rio de Janeiro e portos intermedios o vapor «S. Jacintho» que veio inaugurar a nova companhia americana.

E' um navio velho, pequeno e de pessimas accommodações, segundo nos informam.

Estreia mal assim a companhia.

**Companhia americana.**—Foram alterados os dias das saídas dos vapores do sul para o norte: devendo partir do Rio de Janeiro nos dias 5 e 21 de cada mez. A proposito dessa mudança o collega do *Journal do Recife* fez as seguintes e judiciosas considerações:

«Chegou hontem o vapor americano «S. Jacintho», que encetou o serviço da linha do norte, por conta da companhia americana que contractara a navegação por vapor desta parte da costa do imperio.

Receiando a direcção da empresa que não chegassem em tempo, como não chegaram, da de Inglaterra os tres navios que ella mandara fazer para tal serviço, chamam-se elles «Bahia», «Recife» e «Pará», fretou o «S. Jacintho», que estava empregado em trabalho identico entre Nova-York e Havana, para esta primeira viagem, devendo fazer, conforme se diz a segunda viagem deste mez o Anicota, ex-transporte de guerra brasileiro.

O «S. Jacintho» sahio do Rio a 5 e o outro sahirá a 21, porque o governo mudou de novo os dias de sahida: são esses agora.

Essa mudança foi mal recebida, porque tornaremos a ter, como já tivemos em tempos passados, dous paquetes dos portos do sul do mesmo dia, visto que o francez e o inglez sahindo do Rio um dia ou dous depois, e fazendo menor escala e tendendo a demora na Bahia, veem alcançar o paquete americano neste porto, como já vimos succeder hontem, emquanto que como estavam marcadas as saídas tinhamos aqui um paquete cada semana.

Não sabemos que motivos influiram no espirito do governo para fazer tal mudança.

Não pôde ser a circumstancia que se diz de seguirem mais depressa para as provincias do norte as malas da Europa, trazidas pelos vapores transatlanticos.

Até á provincia do Ceará essas malas são levadas pelos vapores da Companhia Pernambucana, sem retardo, e para o Maranhão e Pará, e mesmo para o Ceará tambem é hoje muito diminutiva a correspondencia por intermedio desta provincia, visto que na-la menos de duas lishas de vapores de Liverpool levam para lá as malas com mais presteza, pois vão directura.

Por exemplo, agora mesmo, quando lá chegar o «S. Jacintho», com datas de Lisboa até 27 do passado, que são as que nos trouxe o paquete francez «Amazona» lá já terão no Pará até 2, dia em que devia partir daquella cidade o vapor «Jerome», e no Maranhão até 2, dia em que devia tambem passar na mesma cidade o «Brunswick», e portanto nada adiantará o «S. Jacintho».

Não succederia porém assim se elle houvesse sahido da corte no dia 1.º, porque talvez chegasse antes a Maranhão.

São assim todas as nossas cousas: voltamos outra vez ao absurdo contra o qual se reclamou.

Mas... agora nos recordamos, isto não deve admirar, e não ha para admirar; é o estado do paiz; tudo anda entortado: o que deve causar espanto é quando alguma cousa anda direita.

Portanto, o dito por não dito.»

**Tribunal da relação.**—Foram julgado o seguintes feitos:

Appellações civis.—Do juiz municipal da Fortaleza.—Appellante, José Jeronymo de Albuquerque; appellado, Francisco de Oliveira Lima.—Despresaram os embargos.

Do juiz municipal de Baturité.—Appellante, Francisco Rufino de Souza; appellado, Ignacio Alves Barreira.—Reformada a sentença.

Do juiz municipal do Aracaty.—Appellante, Antonio Correia de Souza; appellado, Antonio Baptista Barbosa.—Confirmada a sentença.

Appellações crimes.—Do jury de Sobral.—Appellante, o juizo; appellado Vicente Francisco Ferreira.—Improcedente.

Do jury do Acaracú.—Appellante, João Mendes da Silva; appellada, a justiça.—Improcedente.

Recurso crime.—Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz; recorrido Manoel Barbosa dos Santos.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Freitas Henriques, Souza Leão e Gitorana.—Improcedente.

**Sobral.**—Dessa cidade nos escrevem o seguinte:

«Reina actualmente aqui, na cidade, a febre intermitente (sezões) que antes invadira a comarca do Ipú, e ainda agora assola a de Granja até sopé da serra Ibiapaba e de suas dependencias ao norte.

O facto é curioso; porque ao menos no seculo actual ninguem dá noticia dessa molestia nestas paragens, onde se encontra pantanos nem alguma outra condicção physica apropriada ao desenvolvimento d'essa molestia. Ha, porém, noticia, transmittida por pessoas que já não existem, de que as sezões na metade ultima do seculo passado reinaram no valle comprehendido entre a Serra-Grande a suas dependencias no norte Carnotim, Serra do Rosario, Meruoca e Mucuripe, de um lado e de outro as terras altas que marginam o Acaracú á direita. As condicções physicas desse valle, onde se não conhece nenhum grande deposito d'agua estagnada, além de poucos açudes e possos nos rios, deseminados a grandes distancias, parecia justificar ainda a ideia de que estariamos isemptos das sezões.

Assim, porém, não succedeu e a febre palustre, seguindo marcha gradual e ascendente desde as rias do Piahy (confins das comarcas do Ipú e Granja) vae aproximando-se do alto sertão, pois pelo lado do Ipú está a poucas leguas de Sant. Quiteria; no lugar Iguará.

O peor é que os casos muito numerosos que aqui se tem dado revestem-se de um aspecto grave. Posto que o typo mais ordinario dessa nossa incommoda hoste seja o quotidiano, apresenta-se muitas vezes acompanhado de accidentes graves para o lado de órgãos importantes, e outras vezes de exaggeração notavel nos accidentes habituaes da febre intermitente simples, fazendo receiar pela vida dos doentes, e constituindo-se em febres perniciosas.

E' curiosa a explicação dada e aceita pelo povo para a explicação do phenomeno morbido, a que nos referimos, descoberto por estas paragens, durante talvez um seculo, «diz-se, as sezões vieram do Piahy nas nuvens.» De facto, do anno passado para cá a direcção, das chuvas em lugar de ser como era de oriente para occidente e as vezes, do sul para o norte, foi muitas vezes do occidente para o oriente e do norte para o sul Falha muito o brocardo—pot hosc, ergo propter hoc; mas a successão dos dous phenomenos, não será motivo para deduzir um de outro com vero semelhança?»

**Ministerio do imperio.**—Por decretos de 28 de junho ultimo:

Foi nomeado o Dr. Abdon Felinto Mitanez para os lugares de commissario vaccinario e de inspector de saude publica e do porto da provincia da Parahyba.

Foram concedidas as seguintes pensões: A' condessa da Boa Vista a de 1:200\$ annuaes em attenção aos relevantes serviços que prestou ao Estado o senador conde do mesmo titulo.

A D. Helena Carolina Carneiro de Campos de Paula e Albuquerque a de igual quantia annual em attenção aos relevantes serviços que prestou ao Estado seu marido, o senador conselheiro Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque.

A D. Izabel Nunes Belfort Vieira, a de igual quantia annual, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado por seu marido, o senador conselheiro João Pedro Dias Vieira.

A D. Maria Lucia de Oliveira Pilar e Nello, viuva do coronel honorario do exercito Antonio de Mello e Albuquerque, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha a de 1:000\$ annual.

A D. Carolina Francisca de Sá Godinho, mãe do 2.º tenente da armada Affonso de Almeida Godinho, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha, a de 42\$ menses es.

Por portaria de 28 do corrente: Concedu-se a exoneração que pediu José Antonio Dias Caldas do lugar de inspector de alumnos do internato do imperial collegio de Pedro II.

**Ministerio de estrangeiros.**—Por decretos de 28 de junho ultimo, foram:

Promovido a secretario de legação na republica da Venezuela, o addido de 1.ª classe Alfredo Sergio Teixeira de Macedo.

Nomeado altdido de 1.ª classe á legação em B... o bacharel em direito, Brasilio Itiberê da Cunha.

Ministerio da fazenda. — Por titulos de 23 do mez passado foram nomeados seguintes escripturarios da alfandega de Aricajú, Gustavo Rolemborg da Fonseca Neves e Pedro Celestino Martins Penna.

Por despacho de 30 do mez passado, foi concedida a Elisario Augusto da Rocha a de nmissão que pedio do lugar de 3.º escripturario da thesouraria de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Por decretos de 5 do corrente foram nomeados :

2.º escripturario da recebedoria do Rio de Janeiro, o amanuense Augusto de Sá. Thesoureiro da thesouraria do Rio-Grande do Norte, Antonio Pinto de Moraes Castro

Official da secretaria da thesouraria do Espirito-Santo o 2.º escripturario José Gonçalves Fraga.

—Para a nossa alfandega foram nomeados :

1.º escripturario o 1.º dito do da Parahyba Antonio Paulino Delfim Henriques

2.º conferente da alfandega o 2.º escripturario Joaquim Francisco dos Santos.

Ministerio da guerra. — Por decretos de 5 do corrente, com antiguidade de 13 de maio do corrente anno, foram promovidos para os diferentes corpos e armas de exercito os officiaes abaixo declarados.

Corpo de engenheiros. — Para brigadeiro graduado o coronel Galdino Justiniano da Silva Pimentel.

Corpo de saude do exercito. — Para cirurgões-môres da divisão os cirurgões-môres de divisão graduados Polycar, o Cesarino de Barros, por antiguidade, José Moniz de Azeiteiro Githy, por merecimento.

Para cirurgões-môres de brigada os cirurgões-môres de brigada graduados Luiz Antonio Pimenta, por antiguidade; José Joaquim Gonçalves de Carvalho, por merecimento; Antonio de Souza Dantas, idem.

Para primeiros cirurgões os primeiros cirurgões graduados Pláton José Alves Rirgan, Joaquim Mariano de Macedo Soares, José Xavier da Costa Euprosimo Pantaleão Francisco Nery, João Antonio da Silva Marques, Antonio Carlos Pires de Carvalho Albuquerque.

Para pharmaceuticos tenentes : os pharmaceuticos-tenentes graduados Lucio Flouculo da Silva e João José Doria; os pharmaceuticos-alferes Cecinio Pacheco, Amynas Silvane de Brito e Manoel Francisco de Oliveira.

Arma de cavallaria. — 1 regimento: para coronel o coronel graduado do 3.º regimento Justiniano Sabino da Rocha, por merecimento; para tenente-coronel o tenente coronel do dito regimento José Maria Barreto Falcão, por antiguidade.

2.º regimento. — Para coronel o coronel graduado do 1.º regimento Agostinho Maria Piquet por antiguidade.

2.º corpo de caçadores a cavallo. — Para tenente-coronel commandante o major do 2.º regimento Antonio Nicoláo Falcão da Frota, por merecimento

Em attenção aos relevantes serviços prestados durante a guerra, concederam-se as honras de cirurgião mór de brigada do corpo de saude do exercito aos doctores em medecina Augusto Candido Fortes de Bustamante e Sá e Luiz Bandeira de Gouveia.

Rio Grande do Sul. — Na eleição aque se procedeu na cidade de Bagé, para vereadores e juizes de paz, o partido liberal obteve o mais estrondoso triumpho contra as bayonetes do governo; foi a mais bella lição que os rio grandenses podiam dar ao celebre renegado Pinto Lima.

Noticias da Europa. — São de nenhum interesse as noticias da Europa, levadas a Pernambuco pelo paquete francez «Amazone.» Paris estava completamente pacificada, se bem que tenha apparecido pasquins communitas, dizendo que a revolução não está terminada e que breve começará os incantios e a destruição.

Continuavam as prisões, fusilamentos e deportações. O numero dos communitas mortos elevava-se a 100 mil!

—Foram pagos a Allemanha 45 milhões de francos, por conta da contribuição da guerra.

Paris volta ao estado normal. Os theatros se abriram e o commercio reanima-se, tendo ali chegado muitos estrangeiros curiosos de verem os estragos da guerra.

O imperador do Brazil na Europa. — De Lisboa onde tiveram brilhante recepção, S. Magestade o Sr. D.

Pedro II e sua augusta esposa se dirigiram para Madrid, onde haviam chegado no dia 24 do passado; depois de pequena demora seguiram para Bayona, chegando ali a 26 do mesmo mez. Em Londres se faziam muitos preparativos para a recepção dos augustos viajantes.

Entrada dos prussianos em Berlim. — Foi magistosa a entrada das tropas e do imperador em Berlim, as festividades foram brilhantes, o enthusiasmo immenso. O cortejo triumphal era precedido por 81 bandeiras e estandartes tomados aos francezes.

Abriam a marche todos os officiaes não mobilisados, levando a frente o velho marechal Wrangel. A pequena distancia, seguiam os chefes e commandantes superiores do exercito, Podbtcebi, Blumenthal, Stosck e Strehle; depois os officiaes do ministerio da guerra, do estado maior e do quartel general, os ajudantes, governadores e inspectores. Caminhavam apoz o grão duque de Mecklemburg, o principe real da Saxonia, o feld-marechal Steinmetz e os generaes Manteuffel, Werder, Vonder Tann e Goeben. A mais alguma distancia, seguiam o principe de Bismarck, o ministerio da guerra Roon, o conde de Moltke, que foram recebidos com entusiasticos applausos.

Atraz deste grupo via-se o imperador, muito direito, montando o seu cavallo de batalha, seguido do principe real da Prussia, do principe Carlos e d'um numerozo grupo de outros principes, trajando brilhantes uniformes.

Seguiam depois os porta-bandeiras das diversas nacionalidades allemães com os seus trophens, aguias e bandeiras, e finalmente a tropa

As musicas tocavam, mas os gritos e os vivas da mullição abafam as harmonias das musicas regimentaes.

O imperador percorreu a frente da parada a cavallo, acompanhado da imperatriz, da princeza real, dos principes, e seguido por oito carruagens que transportavam as damas de sangue real e as princezas convidadas para assistirem aquelle acto.

O imperador felicitou o principe Augusto de Wurttemberg que estava a frente do seu exercito. A saudação real de brava vind. foi acompanhada de tres salvas de applausos dirigidas pelo principe Augusto

Nesse dia foi inaugurada a estatua do rei Frederico Guilherme III pai do imperador. Quando a estatua foi descoberta, foi saudada com uma salva de 101 tiros

Quando se descobriu a estatua pronunciou o imperador o seguinte discurso:

« Realisamos hoje um projecto formado quando reinava a mais completa paz. Esta estatua que esperavamos inaugurar no meio de uma paz profunda, é a commemoração de uma das mais sangrentas guerras dos tempos modernos. Se o monarcha a quem originou este monumento nos podesse agora ver, ficaria satisfeito ao seu povo e do seu exercito. Oxala que a paz que conquistamos á custa de tantos sacrificios seja eterna! Pela nossa parte, assim o esperamos. Dens o qu'ira.»

Houve um jantar de 700 talhers no qual o rei brindou a memoria de seu pai chamando-lhe rei heroico e a prosperidade da Allemanha, e de todos os principes allemães presentes e ausentes.

O imperador concedeu numerosas graças. Roon foi elevado á dignidade de conde, e o general Molke, a de feld-marechal, que é a maior graduação da hierarchia militar da Allemanha.

A fome na Persia. — São horribes as noticias da Persia. Em Yezid é tão grande a fome, que a povoação mahometana matou e devorou em poucos dias 50 creanças.

Em algumas povoações, depois de esgotados todos os recursos, comem quantos animaes encontram á mão.

Tremor de terra. — O ministro americano em Pekin, participou ao seu governo, que no mez de abril houve na provincia de Bathang um grande tremor de terra que durou desde o dia 11 até o dia 16.

Abateram 2,421 casas e 8 templos, cahiram muitos montes e levantaram se outros. Observaram se neste terremoto phenomenos muito singulares.

Para maior desgraça manifestou-se um vasto incendio que consumio nas ruinas os

feridos que não poderam escapar. Morreram 2,298 pessoas.

Passageiros. — Entrados do sul no vapor «S. Jacintho»:

José Martins Arêas, Maximino Gonçalves dos Santos, Dr. J. Bernardo Galvão Alcoforado Junior, e 1 criado, Manoel Cyriaco da A. Henriques, sua senhora, 1 irmão e 2 criados, Alfredo Milton de Souza Leão, Antonio Cerrano, Maria das Dores, Alexandrino da Rocha, Manoel da Cunha Rocha, cadetes Francisco das Chagas Lyra, José Gonçalves Valente, cabo de esquadra João Ferreira da Costa, ex-soldado Agostinho do Nascimento Flores, soldado reformado Antonio Vicente da Silva.

Seguem para o norte: Bernardo de Araujo Bezerra, D. Hortencia Rosa de Lima Guedes e 1 filho, alferes Manoel Clemente Soares, Marques Antonio de Sard, D. Oscar Porto y Vienna, Dr. Francisco de Souza Cirne Lima, sua senhora, 4 filhos, e 1 criada, Bernardo Megrino, padre André Motum; Joan Stumper, 6 praças do exercito.

— Sahidos deste porto para os do norte no mesmo vapor:

Deocleciano do Rego Manço Talez, Manoel Joaquim Preguinha.

### COMMUNICADO

O advogado J. Avelino e a "Constituição".

Em uma publicação á pedido, com o titulo—Pacatuba—, relativa a um «habeas-corpus» concedido pelo Sr. Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, á favor de Sebastião Ribeiro Mello, se lê o seguinte periodo:—

« Segundo estamos informados, a petição de «habeas corpus» foi á principio apresentada pelo Sr. Gustavo Gurgulino, que retiroua sem despacho escripto, á vista da declaração formal do Sr. Dr. Julio, de que não podia definir a. Compreendendo que a questão era de valimento, os prolectores do réu recorreram ao Dr. J. Avelino, que acceitou o patrocínio da causa, e fez surtir o effeito desejado, mas não esperado.»

O autor d'esse artigo, quem quer que elle seja, começa por uma inverdade e acaba por uma insinuação perfida.

A inverdade consiste em que, no dia 14, no qual a ordem de «habeas corpus» foi solicitada, eu assistia á uma audiência do Sr. Dr. juiz de direito, como promotor publico interino d'esta comarca, cargo para que fui nomeado a 4, e que só por instancias acceitei, e á 6 entrei no exercicio, conforme os officios de comunicação que dirigi ás diferentes autoridades, com quem tinha de pôr-me em contacto.

Sendo assim, não podia eu, que já então funcionava como promotor, figurar como advogado, no incidente de uma causa crime, na qual é provavel que ainda appareça o órgão da justiça publica.

A insinuação, que chamei perfida, consiste em dizer o articulista, que o Sr. Dr. Julio Barbosa só depois que se trocou o nome do advogado que assignou a petição pelo meu, foi que o despacho surtiu o effeito desejado, embora não esperado.

Não costumeo usar de certos manejos para exercer minha modesta profissão, nem penso que para os juizes da esphera do Sr. Dr. Julio de Vasconcellos valham alguma cousa as affectões pessoais, quando acima de tudo estão para elle a lei e a sua consciencia esclarecida.

Não sou d'aquelles que julgam a amizade um motivo para exigencias, que põem em risco a dignidade e a reputação; antes ajudo, no que posso a conservar intacto o thesouro que vale tudo—a honra—, embora já tenha passado pela decepção de encontrar naturezas refractarias á esse sentimento.

O Sr. Dr. Julio não merecia por forma alguma o insulto que lhe foi atirado, e do qual me coube tambem nma parte, sem que entretanto dito insulto tenha atingido á altura do nosso desprezo.

Além d'isso é triste tactica essa de se querer fazer pressão sobre os magistrados honestos e estranhos á politica, pondo-os na dura alternativa, ou de serem insultados quando cumprem a lei, ou de se annullarem convertendo-se em instrumento das facções audases.

Quer me parecer, que si as primeiras

autoridades da provincia, soubessem reagir contra certos manejos partidarios, a imprensa governista não daria escandalos d'essa ordem: flagelando os caracteres honestos, sómente porque resistem com coragem ao assalto geral projectado contra a moralidade dos homens e das instituições.

Aguardo a discussão promettida sobre o ponto de direito. Si for digna acceitarei a parte que me couber.

Julho 17 de 1871.

O advogado J. Avelino.

### TRANSCRIPCAO

(Do Diario do Rio)

#### O regimen do communismo.

A commissão de salvação publica instituida pelo governo para em nome da representação nacional, elaborar o parecer sobre a proposta da emancipação, apresentou já o seu trabalho.

Desde a publicação d'esse manifesto contra o pretendido direito de propriedade, mudaram-se as condições de debate sobre a questão servil.

O que se põe hoje por frente á nação, já não é uma simples reforma na legislação civil: é o socialismo descabellado de Barbés e Victor Comaderant, de Delecluze e Pyat: é a renovação do estado social; é a moral nova do evangelho communita que offereça o baptismo do fogo e do petroleo para regenerar de uma vez estas carcomidas instituições philosophicas que suppunham comprehender a idea do direito na idea do justo.

A proposta do governo sobre o elemento servil era já desi, como foi lançada, uma bomba incendiaria.

Não bastava. Ahi veio a celeberrima commissão da camara dos deputados com o regador do seu parecer espargir o petroleo das declamações bombasticas, incendiarias, irritantes e offensivas, para que o effeito fosse seguro e nem uma só força moral persistisse de pé.

Fôra muito mais christão, sobretudo da parte de uma commissão composta de reverendissimos conegos, que sobre o cadaver do paiz, que intentam proximoamente estrangular, espargissem agua benta em vez de vitriolo.

Singular coincidência e estranho phenomeno dos tempos! Em quanto no senado o Sr. Candido Mendes, com louvavel coragem, fazia a apologia da communa parisiense, seu digno irmão, o Sr. João Mendes, guarda constitucional da emancipação a todo transe, firmava o parecer curtidorio do Sr. protonotario apostolico Pinto de Campos!

E para que nada faltasse ao colorido d'essa peça monumental que se propõe substituir a sabedoria antiga e moderna, abje se revelou n'ella o cunho estrangeiro, o cunho do cosmopolitismo para que na transposição das doutrinas do communismo socialista nenhuma só circumstancia fosse omitida!

Confessamos que nunca, em tempo algum, desceu mais baixo a camara dos deputados brasileiros. Uma commissão de seu seio, chamada a elucidar o mais alto, o mais grave assumpto que já foi sujeito á sua deliberação, é publicamente suspetada de ser incapaz de lavar um parecer sobre tão ardua questão, e ante a denuncia publica, que aponta para uma estrangeira, competente pelas suas luzes, como o verdadeiro autor do parecer, esconde-se o relator da commissão atraz dos seus collegas não imputados e offerece em garantia de ser elle o proprio autor da grande obra, a sua palavra de honra!

O tempora! o mores! Ao relator da commissão da camara dos deputados, incumbida de dar parecer sobre a proposta do governo relativa ao elemento servil, pediram os proprios collegas sua palavra de honra, como garantia de que fóra elle, ao certo, e reflector do parecer que assignaram bona fide. Que mais é preciso para bem apreciar-se a nova phase politica em que entra o paiz?

Um agosto desembarco chusá ao paiz todo este grande constrangimento moral. Não é só de cima que desce a corrupção dos povos; desce tambem de cima a revolução social que convulsiona todos os elementos e põe o sello da ignominia sobre a fronte de uma geração inteira.

E' singular a situação que atravessamos. A anarchia moral que já reinava nos espiritos e que os homens pensadores capitalaram como um symptoma de morbidez social, aggrega hoje o governo imperial, apoiado em uma maioria de dependentes seus, a anarchia material, e transtorna no da propriedade, o descabro das fortunas, a vacillação de todos os valores, e tudo isso em nome da politica imparcial da corda que só quer a solução contida na proposta do governo!

E' o povo, são todas as classes que se vem ordinariamente de apoio aos governos, por serem as mais directamente interessadas na conservação do ordem publica, as que hoje sentem a necessidade de oppôr-se á onda devastadora que desce das alturas do governo ameaçando destruir toda a ordem social.

E á sua resistencia moral, pacifica, que se revela em representações ao poder legislativo, responde o governo e responde a commissão da camara com uma altivez impertinente, como fazendo sentir ao povo brasileiro que isto de representações e de direito de petição é tudo peto e que de hoje em diante só ha um genero de resistencia diante do qual estaque o governo.

Pois que adoptem o conselho de o que se pôde hoje esperar, recalhindo sobre quem de direito a responsabilidade de tão fatal theoria.

De hoje em diante, começamos a desconfiar que ha um segredo qualquer nas sombras do pensamento ministerial. . . . a decifração do enigma levou-a talvez consigo o paquete Douro. . .

### PUBLICAÇÕES SOLICITADAS.

#### Ao Sr. Horacio.

Li, Sr. Horacio das torres de Portugal, o seu *venha-venha*, publicado no *Pedro II* de hoje; e espero ansioso pelo libello com que ameaça a cidadãos importantes da Pacatuba.

Animo, ruivo mancebo!  
Avante, que será um dos herões de um grande poema, que se prepara no Parnáso. . .

Continue no *venha-venha* e nada de chega. . .

Curiacio.

### VARIEDADE.

#### Cousas e lousas.

*Eclipse*:—Com a chegada do «S. Jacintho», o astro que na secretaria do governo alumiaava os arranjos graúdos, eclipsou-se.

Os astrônomos voltam-se agora para o novo planeta, e cada qual procura fazer observações e estudos, à respeito da natureza e intensidade da benéfica luz que elle pode derramar sobre os que ajoelham-se diante de todo astro que surge.

Tradução livre: *Temos novo secretario.*

*Propostas*:—MMrs. les baronet-cutucro-baratiers, recebem propostas em carta fechada para o fornecimento de toalhas largas, cumpridas e baradas destinadas ao uso no chapéu.

As propostas devem ser apresentadas até sabado, no antigo escriptorio da Tubiba.

Mr. Savant, depois da proposta do major Belarmino para dividir-se o lugar de medico da Santa Casa, completou seus estudos sobre a perpetuidade da vida humana, trabalho complementar de seu systema de curar molestias incuraveis.

Esses estudos foram ao Carapeba para apresentá-los à assembléa provincial, e esta deliberou nomear o Dr. Marrocos para dar seu parecer.

Os animos estão suspensos, e alguns doentes estão addiando sua morte, à espera da descoberta que ha de fazer no mundo scientifico a mesma revolução, que fiseram as bisnagas e outras cousas mais na cura do mal das vinhas.

*Observações astronomicas*:—A apthemosphera, observada do sobrado grande da praça municipal, apresenta alguma densidade durante o dia e pela manhã as montanhas estão cobertas de nimbús. Dizem até que ja houve um choque, na queda de um bolide que foi parar no gabinete da presidencia, e de que teve sciencia o Sr. Gonçalo de Lagos.

O mesmo céo, observado entretanto do mirante da casa que serve de centro graúdo da rua da Palma, esquina da rua das Hortas, offerece a maior claridade e transparencia.

Deus é injusto com os pobres mortaes, dando á uns o que nega á outros.

A camara dos deputados foi presente este officio, que testualmente copiamos do *Jornal do Comercio*:

—Em consequencia etc. da grande questão, *cousa e tal*, que tem de haver no parlamento, *entendeu*, sobre a libertação dos escravos, etc., julguei opportuno ficar na provincia para estudar, *cousa etc. e tal*, o melhor meio de resolver o problema, *tal e cousa etc. em fim entendeu*. Entendo, pois que a camara deve tirar de cada deputação um membro *entendeu*, para proceder de igual forma, á que eu, qual gacheira, procedi; e lembro logo, em vista do accordo que entre visinhos deve reinar, *tal etc. em fim entendeu*, que o Raposo Camara do Rio Grande etc., seja o preferido para esse negocio, ja entendeu, E no mais aqui fico, em meus requebros de namorado e em boa paz la se hajam. »—

A repartição de obras publicas envia-nos a seguinte declaração:

« Seguiu hontem uma commissão composta dos Srs. major Carneiro, Genova, e Pirralho, afim de conduzir o apparelho, construido na officina do Sr. barão do Aquí-jaz, sita á Praça Municipal, para o transporte do Nariz do Sr. deputado Pauleta.

« A directoria deu toda pressa a obra, receiando que o referido nariz soffresse alguma constipação com o frio que tem reinado, e viesse á inchar de maneira que não podesse entrar n'esta cidade.

« Segundo as communicções recebidas, logo que o Sr. deputado Pauleta chegar a Pacatuba, a directoria terá logo o aviso competente, visto que o mencionado nariz alcança d'aquelle ponto á povoação de Arronches, onde o digno Sr. major José Feijó levantou um girau para o dito nariz descançar sua rubicunda ponta. »

O Sr. deputado Justa, envia-nos a seguinte recificação:

« O vidro de que uso nos oculos é azul, pois não gosto mais do verde. »

O Sr. Lapin Coelho, tambem nos envia esta declaração:

« Meu sobrenome não é Dolores, pois segundo me consta este qualificativo é do Dr. Caminha; nada me separará de Medina, nome que me dispersa doce e grata recordação de tempos idos. »

Tambem temos os nossos Scipões. Consta que o Baronet-cutucro Leopoldo, tendo chegado á esta cidade sem ser recebido com um baile igual ao que lhe offereceu a praça do commercio do Maranhão, resolveu deixar esta ingrata patria, que não é digna de possuir seus ossos, e vai fundar uma casa, de parceria com o cutucro Alfredo da toalha grande no chapéu desabado, um na Contra-costa dos alguidares e outro na Beocia.

Infeliz Ceará, seus filhos mais nobres, o abandonam, quando a necessidade de titulares já era geralmente sentida, como dizia a *Constituição*, antes de ser nomeado barão do Aquí-jaz, o Sr. Gonçalo-infineado.

Pede-se providencia á policia, porque tendo de haver um levante do povo para impedir essa sahida, receiamos muito algum disturbio.

—Qual será o mais feio de entre nós? pergunta o Sr. Araujo Lima a alguns de seus collegas da assembléa.

—Ora!... é o Bravosa.  
—Não!... é o João Firmino.  
—Qual! O Bessa não fica atraz.  
—Eu agora embirco com a barriga do Gustavo.  
—E' injustiça ás canellas do Severo.  
—Digam lá o que quizerem, responde com muito chiste o Sr. Mattos, ainda não chegou o Pauleta.

Um segredo revelado pelo Sr. Paulino, á ultima hora:

Consta que o Sr. Cunha Freire não teve lá muito boas novas da corte, pelo «S. Jacintho».

O governo reprovou em termos peremptorios a nomeação do Sr. Antonio Bezerra para a thesouraria provincial, visto não ter ainda sido exonerado do lugar que exercia na thesouraria de fazenda.

O aviso foi visto e lido, e por elle avaliou o Sr. Paulino da força do Sr. Jaguaribe no ministerio; o que fez João Paulo dizer: Meu tio não differo do tio do Araujo Lima.

*Expediente*:—Requerimento do cardeal Albaneli de S. Gregorio e S. Benedicto, pedindo para fazer um nicho de oração no seu estabelecimento commercial. O Sr. Bravosa pediu immediatamente para ser o capellão pregador.

—Outro do Fr. Soares de Medina de Maria de Santa Theresa do Scapulario da Anunciada, pedindo para se mandar orçar as despesas necessarias com um oratorio, para a casa da assembléa.

—A' commissão ecclesiastica.  
—Outro do Sr. João Severiano pedindo privilegio exclusivo para introdução de gravatas de ferro pelo systema Thompson.—A' commissão de industrias.

—Outro de Mr. Savant propondo-se a fornecer gravatas brancas, em substituição as gravatas de ferro do Sr. João Severiano.—Teve igual destino.

—Outro do Sr. Dr. Pontes pedindo auctorisapção para experimentar o seu systema de curar sapirangas nos olhos do Dr. Marrocos.—A' commissão de saude publica.

—Outro do Sr. João Machado propondo-se a ensinar o seu systema de fazer a gente viver contente.—A' commissão de instrucção publica.

—Outro do capitão Alabama pedindo sua reabilitação.—Pedi a palavra o Sr. Torres Portugal.

—Outro de Mr. Savant pedindo permissão para usar no seu tilbury das armas e brasões de seu sogro barão.—Ao commendador Lucena e conego Bravosa para informarem.

*Movimento do porto*:—Entrou o patacho *Franco Pinto*, mestre o galhoiteiro Theodulpho. Encontrou mar muito cavado e muita ventania, o que obrigou o navio a alijar parte da carga, que hontem deu a costa. O salvados constaram de modinhas, baiannos, minuetes,lundús, chacaras, decimas e choradinhos. No porto do Mendubim' o navio pediu pratico, e saíram ao encontro para o reboque o lanchão *Gurgulino*, o encouraçado *Cabral*, o bergantim *Araujo* e a galeota *Portugal*.

*Grande leilão*:  
A alfândega por intervenção do agente Jahay fará amanhã leilão dos salvados do patacho—*Franco Pinto*.

Erão hontem vistos a examinar ditos salvados, todos os amadores das excellentes composições do insigne Simplicio e outros cantigueiros.

Pelos titulos se avaliará do valor das obras.  
Moitinas: *Meu bem tu me matas.—Alvoredo tu já vistes—Meu resiste ao teu amor—Ai que morro de paizao.*

Baiannos: *O careca—O roçadinho—O passo trocado e a imbigada.*

Minuetes: *Chiquinha meu bem—Ai que cousa boa—Gentes, grande gosto—S. Benedicto é pleto. Lundús: Maria Cachuxa (nova invenção) Lundú de mon roi e outros.*

Chacaras: *O rabicho da Geralda—Os peitinhos de Sinhá—Pedro Malas-arte—O touro fusco—Leonarda.*

Choradinhos: *Maricas bella—Eu não sei como ainda vivo—O coco está duro—A gente nao é de ferro—Meu Deus, que choradinho!...*

Além de muitas outras composições.

Corre que o Sr. Soares, vai occupar a bancada da opposição, por ter o Sr. barão de Taquary declarado na falla com que abriu a assembléa, que a emancipação é uma questão de religião e de humanidade.

Si S. Exc. estivesse á par do que diz o abba-da Gaumo e o padre Ventura não teria dito tal heresia.

A ordem do dia para hoje, na assembléa provincial é a seguinte:

1ª discussão do projecto n. 1, do Sr. Soares, propondo-se á fazer com os Revds. Albaneli e Justa, uma estrada de ferro, pelo systema do padre Ventura, que ponha esta capital em

communicação com o collegio das irmãs da caridade.

2ª dita do projecto n. 6, do Sr. Severo, augmentando o numero dos *chafarotes* do Bambiça, e collocação de *gradames* em todas as praças desta cidade.

Votação do projecto n. 50 do anno passado approvedo o compromisso e contas da confraria de N. S. das Dores do Aracaty, sob o protectorado de Fr. Antonio Caminada d'el Sacratissimo lado de Jesus.

—Discussão do requerimento do Sr. J. Cordeiro sobre a concessão do titulo de *benemerito* ao Sr. *commendador in partibus*, Henrique Lucena, pela galhardia e sangue frio com que se portou no assalto dado aos intrincheiramentos do Fechado.

—1ª discussão do projecto n. 10 d'este anno do Sr. Joaquim Mendes, sobre o privilegio pedido por seu tio o coronel José Mendes, para estabelecer-se o systema da communa n'esta provincia.

—Votação do projecto sobre approvação das contas da collectoria de Sant'Anna.

SCEVOLA.

## EDITAL

### Thesouraria de fazenda.

Concessão de terreno de marinha.

De ordem do Sr. inspector se faz publico q' por despacho da presidencia da provincia, de 10 do corrente mez, foi concedido a Mossoró & Companhia meia legua de terreno de marinhá, na margem occidental do Rio Mossoró, pertencente a esta provincia, confinando com terras de José Vicente Ferreira, sua mulher e outros.

E para que chegue tal concessão ao conhecimento dos interessados, se ha marcado o prazo de 60 dias, contado desta data, afim de que possam apresentar suas reclamações, na fórma do § 1.º do art.º 14 do decreto n.º 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Secretaria da thesouraria de fazenda do Ceará, em 13 de julho de 1871.

Servindo de official  
QUINTINO AUGUSTO PAMPLONA.  
(3—30)

## ANNUNCIOS

### Fundicções.

Sob o titulo —Fundicção Cearense—traz o *Pedro II* de 4 do corrente um annuncio firmado pelo Sr. José Paulino Hornholtz, no qual eleva o seu estabelecimento á uma altura a que jamais pôle attingir, segundo o pleno conhecimento que del e temos, e dos recursos de que dispõe o respectivo proprietario.

A Fundicção Cearense é um estabelecimento commum, que não possui operarios de tanta pericia, capazes de executar as obras, que alli se annunciam; principia por nada entender da materia o seu proprietario, e não dispor de tanto ferro, le tanto bronze, de tanta ferramenta, que garantam o bem acabado das obras annunciadas, para não dizer—a sua execução

Quando outr'ora tiveram alli sociedade os Srs. Spears & Filho, hoje estabelecidos na rua Amelia n.º 193, aquella Fundicção offercia toda garantia ao bom desempenho de qualquer obra. A pericia, actividade, e força de vontade do Sr. Spers. insigne engenheiro machinista, reunidas a uma longa pratica, adquirida nos paizes estrangeiros, na fundicção do Sr. Stan em Pernambuco, onde deixou obras de subido merito, que tiverem occasião de ver, e sobre as quaes ouvimos o juizo de peritos, não dão lugar a que a Fundicção Cearense do Sr. José Paulino possa competir com a Fundicção Aurora dos Srs. Spears & Filho, a rua Amelia n.º 193, não obstante a credução nos preços, avista da competencia de outra fundicção.

A fundicção á vapor do Srs. Spears & Filho está perfectamente montada, e propõe-se a executar com promptidão qualquer obra de ferro e bronze; possui um sortimento de muedas, caldeiras e rodas, que vendem por preço modicos, conforme o seu annuncio, e cuja perfeição garantem

Fortaleza 4 de julho de 1871.  
(4—4)

**Fumo picado** **Dito crespô**  
Para cigarros, vende-se no Maracaná, praça Municipal n.º 45.

PERFUME  
INEXTINGUIVEL  
Para o lenço, toncador e banho.



A MUI AFAMADA  
AGUA DE FLORIDA,  
DE  
Murray & Lanman.

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidad, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente quando destemperada com agua, torna-se um dentrificio o mais agradável e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o mau helito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralisar todas as materias impuras que se criam a roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sedias e d'uma linda cor encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas pannos, manchas, impigens, e espinhas. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes designamentos, e que tanto desfeem as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de diluição, destemperando n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer uma exoinha, usarse-ha d'ella pura em toda sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa; para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se tem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á Agua de Florida de Murray & Lanman.

As imitações que se tem feito na França, Alemanha, assim como em muitas outras partes; são inteiramente inuteis e invalidas; portanto recomen-las-se mui especialmente as senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compraram

A GENUINA  
AGUA DE FLORIDA

DE  
MURRAY & LANMAN.

A qual é preparada só nente pelos unicos proprietarios,

LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.  
Acha-se a venda no estabelecimento de João da Rocha Moreira e em todas as principaes boticas.

## FUNDICAO CEARENSE

Serraria á Vapor.

Precisa-se neste estabelecimento de uma pessoa que saiba trabalhar com machina de serras circulares, de serrar madeira, e que se responsabilise pela madeira que estragar.

Paga-se bom jornal, ou dá-se a quarta parte do producto da serragem que fizer.

Ceará 13 de julho de 1871.  
JOZÉ PAULINO HORNHOLTZ.  
(3—3)

Rapé—Arêa Preta

DE

MEURON & COMP.<sup>a</sup>

PERNAMBUCO

Avisamos aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Arêa Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outras fabricas, e nome diverso com papel da mesma cor, e cujo desenho se pôle confundir com o d'aquelles.

Os agentes  
J. S. DE VASCONCELLOS HUGHES & C.<sup>a</sup>  
(3—6)

CEARA—1871—IMP. POR F. V. DA C. D.  
PERDIGÃO.